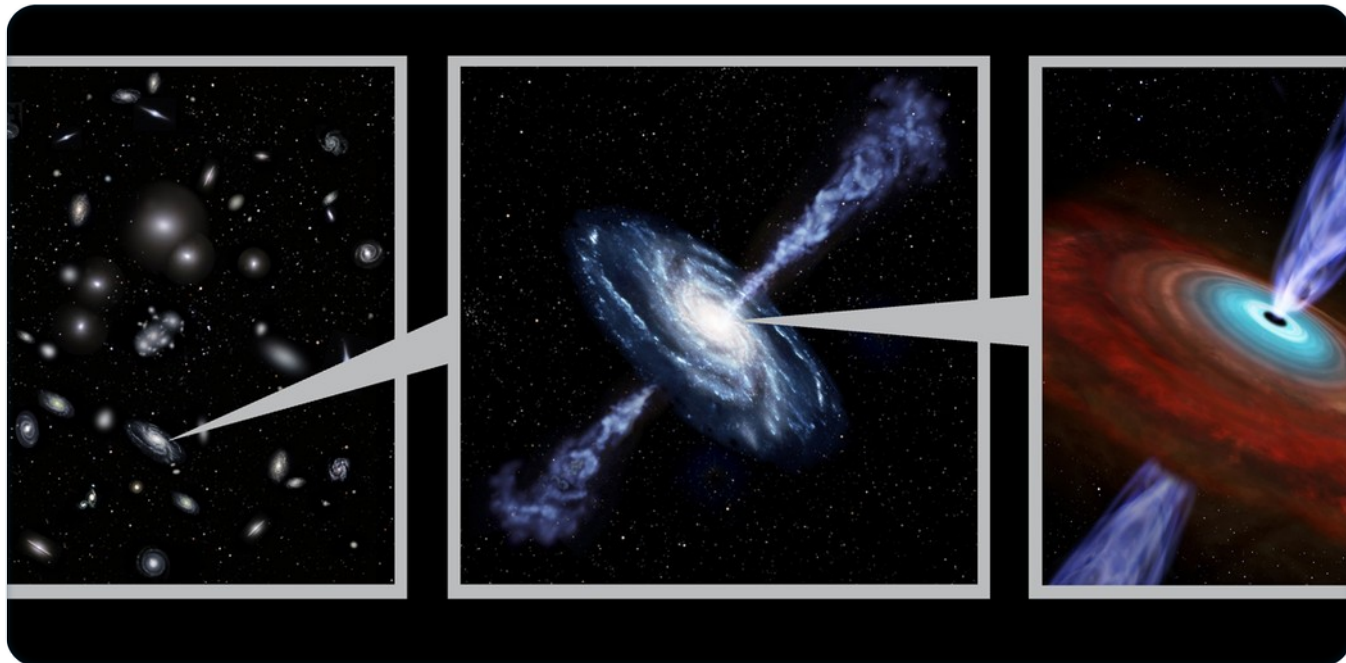




Partilhando a nossa Visão Cósmica



O céu noturno é enorme e preenchido com milhares de milhões de estranhos e exóticos objetos. Devido ao seu vasto número, explorar estas maravilhas cósmicas é uma tarefa demasiado arrojada para uma só pessoa. Os astrónomos têm por isso de trabalhar em conjunto, e precisam de muitas pessoas inteligentes, além de telescópios extremamente poderosos, para olhar para alguns dos objetos mais distantes do nosso Universo.

Isto significa que, frequentemente, os países têm de juntar os seus recursos humanos e materiais para criar esta tecnologia de ponta e partilhar o seu tempo de utilização. Desta forma, podem criar projetos audaciosos que requerem centenas de horas de observação de todo o céu noturno. Após obterem os resultados das suas observações, as equipas partilham as suas descobertas através da internet.

Graças ao Observatório Virtual, a grande quantidade de informação recolhida por estudos astronómicos não acaba no lixo - pode ser acessada através da internet por astrónomos ou membros do público de todo o mundo! Uma equipa observou as condições em que se pode encontrar um buraco negro no centro de uma galáxia.

Os astrónomos usaram o Observatório Virtual para aceder a dados de 10000 centros (também chamados núcleos) de galáxias ativas, conhecidos por "Núcleos de Galáxias Ativas" ou NGA.

Usando estes dados, os astrónomos verificaram que buracos negros "mais gordos" e de maiores dimensões tendem a encontrar-se onde as galáxias se encontram mais compactadas. As galáxias que estão mais próximas têm mais probabilidade de chocarem entre si, iniciando a formação de um buraco negro. Além disso, os buracos negros que já existem nos centros das galáxias em fusão podem unir-se, formando buracos negros ainda maiores.

COOL FACT

Também pode contribuir para a investigação científica! Projetos como o Galaxy Zoo permitem às crianças explorarem os inúmeros objetos do céu noturno, sem necessitarem de aceder a um telescópio profissional. Experimente um destes projetos "fixes", quem sabe se não irá descobrir algo do outro mundo!

